

COLEÇÃO DE REFERÊNCIA DE PLANTAS E GRÃOS DE PÓLEN PARA IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM FLORAL DO MEL DA REGIÃO DE PETROLINA (PE) E JUAZEIRO (BA)

Ribeiro, M. de F.¹; Braga, J. dos R.¹; Rodrigues, F.^{1,2}; Lima, C. B. S.¹

¹EMBRAPA SEMIÁRIDO, BR 428, Km 152, zona rural, 56302-970, Petrolina, PE (marcia.ribeiro@cpatsa.embrapa.br)

²UNIVASF, BR 407, Km 12, Lote 543, Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, s/n C1, 56300-990, Petrolina, PE

Para a identificação da origem floral do mel é necessário montar coleções de referência de plantas e uma palinoteca. A palinoteca é um acervo de dados composto por amostras de grãos de pólen extraídos das flores. Ele serve como referência e permite a realização de análises comparativas dos tipos polínicos encontrados no mel produzido pelas abelhas. O objetivo deste trabalho foi montar uma coleção de plantas e uma palinoteca do pólo Petrolina (PE) Juazeiro (BA) para que, no futuro, possa-se identificar a origem floral do mel produzido na região. As coletas das plantas que estavam florescendo foram realizadas nos meses de janeiro, fevereiro, junho, julho e setembro de 2011, no Campo Experimental da Caatinga da Embrapa Semiárido e em áreas rurais e urbanas das duas cidades. As plantas foram herborizadas, e as exsiccatas foram encaminhadas ao Laboratório de Ecologia da Embrapa Semiárido para identificação. Flores inteiras e/ou anteras também foram coletadas e armazenadas em eppendorfs para posterior extração dos grãos de pólen e confecção das lâminas, com base em metodologias usuais. Todas as plantas foram catalogadas e dados como nome comum, coletor e local de coleta foram anotados. Foram elaboradas lâminas para a palinoteca, associadas às plantas identificadas. Foram coletadas 48 espécies de plantas pertencentes a 23 famílias botânicas. As famílias com maior representatividade durante todo período de coleta foram: Apocinaceae (21,7%), Malvaceae (21,7%) e Fabaceae (21,7%). Nos meses de janeiro e fevereiro, que são mais chuvosos, foi coletado o maior número de famílias (respectivamente 16 e sete famílias), em contraste com os meses mais secos: junho, julho e setembro (respectivamente, cinco, sete e cinco famílias). Obviamente o fato de haver um maior número de plantas florescendo em determinada época está diretamente ligado à quantidade de precipitação. A complementação das coletas de plantas e de grãos de pólen possibilitará uma consistente base de dados. Na etapa seguinte serão comparados os grãos de pólen encontrados em amostras de mel com aqueles das lâminas da palinoteca.

Palavras-chave: plantas, grãos de pólen, palinoteca, abelhas melíferas.

Agradecimentos

ao BNB/FUNDECI 2008/111, pelo financiamento; à Embrapa Semiárido e CAPES, pela concessão de bolsas à J.R.B. e F.R., respectivamente; à Carla T. de V. D. Martins e Lúcia H. P. Kiill, pela identificação das plantas.

PRINCIPAIS FLORADAS NA PRODUÇÃO DE MEL DO MUNICÍPIO DE SOBRAL - CE.

Portela, LP¹; Porto, MFC²; Pereira, JOP³

¹IFCE- Instituto Federal do Ceará, Ligianeportela@hotmail.com — ²Prefeitura Municipal de Sobral - Ce, Marceloport@sobral.ce.gov.br — ³IFCE- Instituto Federal do Ceará, Juliotavio@ifce.edu.br.

O conhecimento do calendário das floradas de uma região é de grande importância para que os apicultores possam compatibilizar o manejo do apiário com a comercialização de seus produtos. O presente trabalho teve como objetivo através de visitas a 9 apiários representativos da região conhecer e registrar este cenário no ano produtivo de 2011. Foram aplicados questionários onde se verificou as principais floradas de produção citadas pelos apicultores. Os resultados mostraram respostas de 29 diferentes origens florais para o mel produzido na região, destacaram-se as floradas do marmeleiro (*Croton sonderianus*, L), sabiá (*Mimosa caesalpiniaefolia*) e bamburral (*Hyptis suaveolensis*), com respostas percentuais de presença como florada de produção de: 100, 88,89 e 55,56 respectivamente, e outras espécies que foram citadas em menor proporção por apiário, como a jurema (*Mimosa tenuiflora*), vassoura de botão (*Borreria verticillata*) e jetirana (*Ipomoea cairica*). Conclui-se que esta região possui uma grande oferta de floradas, sugerindo que seus méis sejam multiflorais com predominância do extrato herbáceo.